

CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE VACINAS EXPERIÊNCIA DE UMA AÇÃO DE PALESTRA COM FOCO EM CRIANÇAS ODS 3 e 4

Ana Clara Sales de Oliveira (Universidade de Taubaté)
Bruno Jacinto Correa Mendes (Universidade de Taubaté)
Pedro Henrique Soares (Universidade de Taubaté)
Gabriele Nogueira dos Santos (Universidade de Taubaté)
Laisa Bianca Manfredini de Paula (Universidade de Taubaté)
Lisandra de Oliveira Monqueiro (Universidade de Taubaté)
Nicole Avilla Lourenço (Universidade de Taubaté)
Stefany Nascimento Dias (Universidade de Taubaté)
Karla Rodrigues Cavalcante (Universidade de Taubaté)
Wendry Maria Paixão Pereira (Universidade de Taubaté)

A vacinação é uma das estratégias de saúde mais eficazes para a prevenção de doenças infecciosas e para a redução da mortalidade da população. Contudo, com o avanço da tecnologia e da internet, disseminaram-se diversas informações falsas a respeito das vacinas. Assim, o objetivo desta atividade extensionista foi promover educação em saúde, com foco na importância da vacinação, desmistificando notícias falsas e incentivando a adesão ao calendário vacinal entre crianças, por meio de uma apresentação expositiva e de um espaço destinado a perguntas. A ação foi desenvolvida pelos alunos dos últimos períodos do Curso de Fisioterapia, por meio de uma palestra ministrada aos alunos do Colégio CEMI, instituição particular localizada em Taubaté, destinada a estudantes do 6º ao 9º ano do ensino fundamental que frequentavam o período integral. A atividade contemplou aproximadamente 30 alunos. Como parte da metodologia, utilizou-se a palestra intitulada “*A importância da vacinação*”. O conteúdo abordou os principais componentes das vacinas (antígenos, conservantes, estabilizantes, surfactantes, resíduos, diluentes e adjuvantes) e suas respectivas funções, além das etapas de desenvolvimento, desde os estudos pré-clínicos até o monitoramento pós-comercialização. Discutiram-se ainda o funcionamento da vacinação, a distinção entre vacinação e imunização, bem como os benefícios individuais e coletivos da imunização. Destacou-se também o calendário vacinal do Programa Nacional de Imunizações para adolescentes, incluindo vacinas como febre amarela, meningocócica B e ACWY, HPV, dT/dTpa, tríplice viral e hepatite B. Foram apresentadas informações sobre o acesso gratuito às vacinas pelo Sistema Único de Saúde e esclarecidas dúvidas recorrentes sobre segurança e eficácia, desmistificando informações equivocadas. Como resultado, surgiram questionamentos por parte dos alunos, como “Qual foi a primeira vacina no Brasil?”, “Qual foi a primeira vacina do mundo?” e “Em que ano o Brasil começou a vacinar?”.

Estas questões foram respondidas ao final da apresentação, o que enriqueceu o conhecimento dos estudantes, que demonstraram interesse acerca da vacinação. Em forma de agradecimento pela atenção dos alunos e pela receptividade do colégio, foram entregues canetas personalizadas com a frase 'Se vacine!', como lembrança de participação. A disseminação de informações científicas de maneira clara e acessível, associada ao engajamento de educadores e profissionais de saúde, constituiu elemento fundamental para a manutenção de altas coberturas vacinais e para o enfrentamento da desinformação. Nesse contexto, a atividade extensionista alcançou seus objetivos ao cumprir função educativa e social, promovendo a conscientização dos alunos, favorecendo a construção de uma postura mais responsável frente à imunização e contribuindo para o aprofundamento do conhecimento dos palestrantes e participantes sobre o tema.

Palavras-chave: Vacinação; Crianças; Educação em saúde; Conscientização.